



1º SEMINÁRIO DE **PLANEJAMENTO MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!

1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

16

MAIO

Sexta-feira

8h - 18h

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - PAEDS



*Uma iniciativa inédita para o planejamento municipal:
visão, ações e governança*

SEMPOG
SECRETARIA MUNICIPAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE PORTO VELHO

PAE D S P V H

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

- Construir uma visão de futuro compartilhada e consensual, que oriente a governança de planos, programas e projetos no horizonte entre 2030 e 2050, contemplando estratégias e diretrizes para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município de Porto Velho.

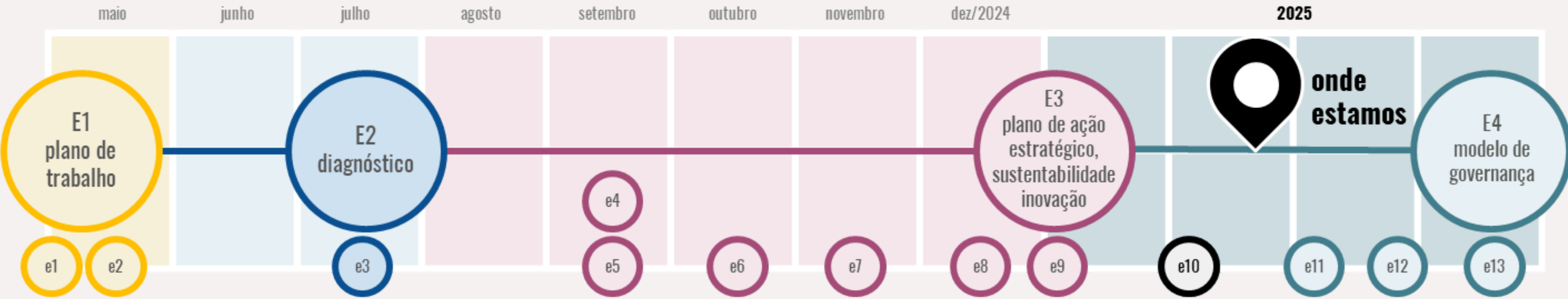


1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



SITUAÇÃO



- Produtos entregues**
- e1; e2 – PLANO DE TRABALHO e RELATÓRIO
 - e3 – DIAGNÓSTICO
 - e4 – VISÃO DE FUTURO
 - e5 – POLÍTICA DE INOVAÇÃO
 - e6 – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS
 - e7 – CARTEIRA DE PROJETOS
 - e8 – MANUAL DE PROJETOS
 - e9 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO
 - e10 – MODELO DE GOVERNANÇA

4ª Entrega: Visão de Futuro e Plano de Ação
5ª Entrega: Política de Inovação

6ª Entrega: Plano de Ação e Investimento

7ª Entrega: Carteira de Projetos prioritários: detalhamento

8ª Entrega: Manual de Projetos Estratégicos e Capacitação

9ª Entrega: Plano de Desenvolvimento Final

10ª Entrega: Manual e Modelo da Governança de Projetos

11ª Entrega: Audiência Pública

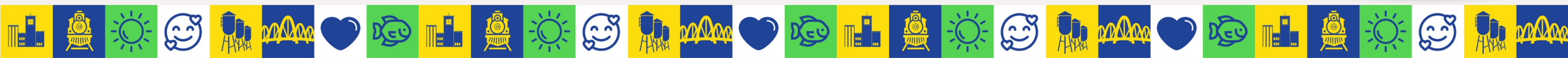
12ª Entrega: Plano de Ação Estratégico

13ª Entrega: Relatório Final Consolidado

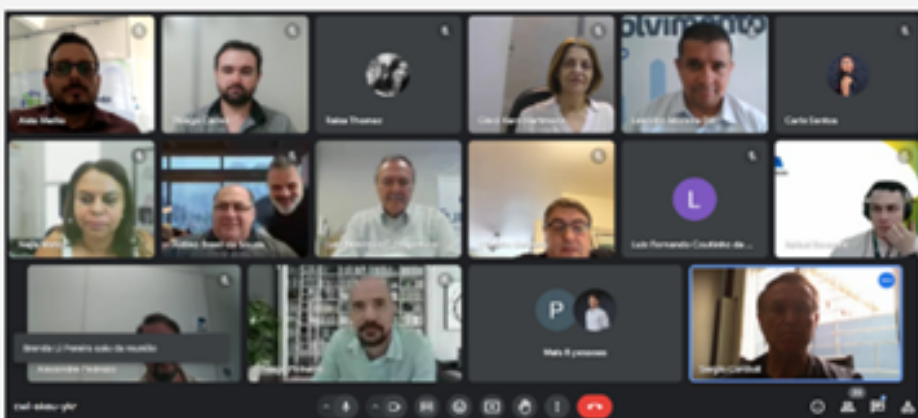


1º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



MÉTODO



11 a 14 de junho de 2024 - Oficinas virtuais



21 a 26 de outubro de 2024 - Oficinas presenciais



16 e 17 de dezembro de 2024 - Curso gestão de projetos

EIXOS DO PLANO ESTRATEGICO



INOVAÇÃO · SUSTENTABILIDADE
EIXOS TRANSVERSAIS
INCLUSÃO SOCIAL e COOPERAÇÃO

DIAGNOSTICO E CENARIOS



DIRECIONADORES ESTRATEGICOS

- Transformar Porto Velho de economia de passagem para um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico industrial e multimodal
- Desenvolver economia diversificada, indústria e mercado de trabalho qualificado
- Desenvolver ecossistema de inovação avançado
- Investir no desenvolvimento urbano e no saneamento ambiental
- Promover planejamento e gestão integradas e participativas

PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação e Investimento foi elaborado a partir dos direcionadores estratégicos que balizaram a proposição de ações e resultados-chave. Além deste detalhamento, é oportuno considerar que o Plano de Ação e Investimento segue também uma lógica de desenvolvimento econômico, social e ambiental integrado, que permite compreender como que estas diversas ações geram efeitos sistêmicos e impactos cruzados que vão além da própria ação e meta.

PROJETOS ESTRATEGICOS



MODELO DE GOVERNANÇA



D1 - Infraestrutura de Mercado e Inserção Regional

D2 - Economia, Diversificação e Estrutura Produtiva

D3 - Ambiente Promotor de Inovação

D4 - Cidade e Desenvolvimento Urbano

D5 - Bem estar social e Qualidade de Vida

D6 - Governança e Gestão Municipal



1º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

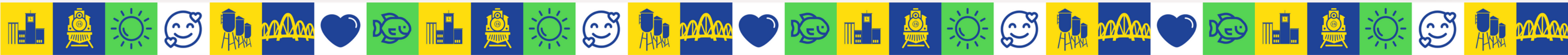


1. **Apresentação**
2. **Princípios, Objetivos e Método**
3. **Análise das Dimensões de Planejamento**
 - 3.1. **Infraestrutura de Mercado e Inserção Regional (D1)**
 - 3.1.1. Influência, Integração, Contiguidade e Relações de Porto Velho
 - 3.1.2. Conectividade, Mobilidade e Transporte
 - 3.1.3. Circulação de Pessoas e Mercadorias
 - 3.1.4. Infraestrutura energética
 - 3.1.5. Conclusão
 - 3.2. **Economia, Diversificação e Estrutura Produtiva (D2)**
 - 3.2.1. Breve Histórico
 - 3.2.2. Crescimento Econômico Comparado
 - 3.2.3. Mercado de Trabalho e Emprego
 - 3.2.4. Estrutura Produtiva Setorial
 - 3.2.5. Complexidade Econômica e Estrutura Produtiva
 - 3.2.6. Setor Externo – Balança Comercial
 - 3.2.7. Agropecuária
 - 3.2.8. Indústria
 - 3.2.9. Bioeconomia
 - 3.2.10. Turismo
 - 3.2.11. Mineração
 - 3.2.12. Conclusão
 - 3.3. **Ambiente Promotor de Inovação (D3)**
 - 3.3.1. Empreendedorismo
 - 3.3.2. Ambientes de Inovação
 - 3.3.3. Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação
 - 3.3.4. Instituições de Financiamento e Capital
 - 3.3.5. Gestão e Planejamento Público
 - 3.3.6. Conclusão
 - 3.4. **Força Gerativa e Qualidade da Cidade e do Urbano (D4)**
 - 3.4.1. Análise da Centralidade de Porto Velho
 - 3.4.2. Análise comparativa e Temas-Chave
 - 3.4.3. Conclusão
 - 3.5. **Bem-estar Social e Qualidade de Vida (D5)**
 - 3.5.1. Indicadores demográficos
 - 3.5.2. Qualidade de Vida e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
 - 3.5.3. Vulnerabilidade e Assistência Social
 - 3.5.4. Saúde
 - 3.5.5. Educação
 - 3.5.6. Conclusão
 - 3.6. **Governança e Gestão Municipal (D6)**
 - 3.6.1. Finanças e Capacidade de Pagamento
 - 3.6.2. Infraestrutura Física e Tecnológica
 - 3.6.3. Recursos Humanos e Estrutura de Cargos
 - 3.6.4. Secretarias e Estrutura Organizacional
 - 3.6.5. Gestão Participativa e Transparência
 - 3.6.6. Legislação e Planejamento
 - 3.6.7. Conclusão
 - 3.7. **SWOT completo e Quadro síntese dos indicadores**
 - 3.7.1. SWOT completo
 - 3.7.2. Quadro síntese dos indicadores



1º SEMINÁRIO DE
PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!

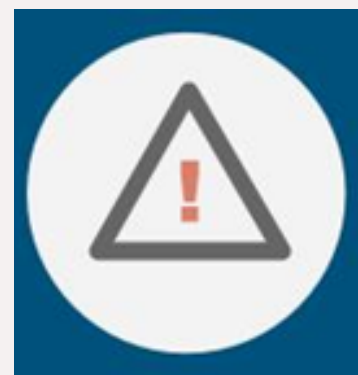


SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

AMBIENTE EXTERNO

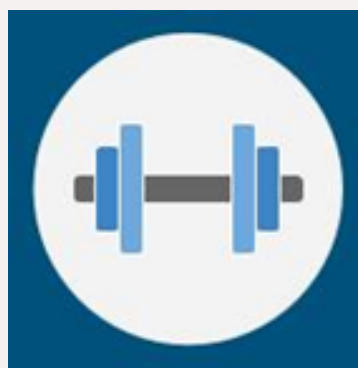


Oportunidades

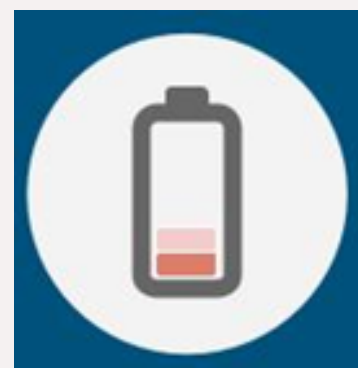


Ameaças

AMBIENTE INTERNO



Forças



Fraquezas

FORÇA SERVITA E QUALIDADE DA CIDADE E DO URBANO		
04.1	INDICADORES DEMOGRÁFICOS	0,42
04.1.1	Crescimento Populacional	0,38
04.1.2	Taxa de crescimento populacional	0,38
04.1.3	Distribuição espacial da população	0,38
04.2	Estados Sociais	0,75
04.2.1	Perceção da população em relação à vida	0,75
04.2.2	Índice de desenvolvimento	0,75
04.2.3	Capacidade Urbana	0,38
04.2.4	Taxa de expansão urbana	0,38
04.2.5	Qualidade da infraestrutura em áreas de expansão	0,38
04.2.6	Resiliência demográfica	0,75
04.2.7	Resiliência ambiental	0,38
04.2.8	Resiliência de mercado (balança de pagamentos, vendas, etc.)	0,38
04.2.9	Índice de preços dos imóveis	0,38
04.3	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	0,52
04.3.1	Saneamento Básico	0,13
04.3.1.1	Cobertura de abastecimento de água	0,25
04.3.1.2	Cobertura de coleta e tratamento de esgoto	0,00
04.3.1.3	Coleta e destinação de resíduos sólidos	0,25
04.3.1.4	Drenagem urbana	0,00
04.3.2	Mobilidade Urbana	0,92
04.3.2.1	Tempo médio de deslocamento casa-trabalho	1,00
04.3.2.2	Qualidade e cobertura do transporte público	1,00
04.3.2.3	Integração entre diferentes modais de transporte	0,75
04.4	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	0,42
04.4.1	Planejamento Urbano	0,38
04.4.1.1	Existência e implementação de planos urbanísticos	0,38
04.4.1.2	Viabilidade estratégica de longo prazo	0,38
04.4.1.3	Integração entre os diferentes planos e programas	0,38
04.4.2	Gestão Urbana	0,38
04.4.2.1	Existência de gestão pública	0,38
04.4.2.2	Coordenação de instituições e entidades da sociedade urbana	0,38

SWOT e Quadro Síntese dos Indicadores

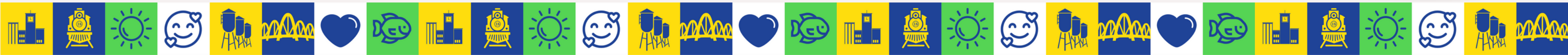
D4.3	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	0,52
D4.3.1	Saneamento Básico	0,13
	Cobertura de abastecimento de água	0,25
	Cobertura de coleta e tratamento de esgoto	0,00
	Coleta e destinação de resíduos sólidos	0,25
	Drenagem urbana	0,00
D4.3.2	Mobilidade Urbana	0,92
	Tempo médio de deslocamento casa-trabalho	1,00
	Qualidade e cobertura do transporte público	1,00
	Integração entre diferentes modais de transporte	0,75





- Porto Velho, a **quinta maior economia do Norte**, possui base econômica concentrada no agronegócio extensionista, logística e energia, com indústria pouco desenvolvida e baixa capacidade de reter talentos.
- A infraestrutura logística apresenta **limites na integração e modernização**, impactando negativamente o desenvolvimento produtivo local.

- A **disparidade** de renda familiar e indicadores educacionais **abaixo da média nacional**, além da precariedade do saneamento básico, representam desafios sociais urgentes.
- O **sistema de inovação** encontra-se em **estágio inicial**, com algumas startups e desafios na articulação entre os atores.
- A economia vive um ciclo agropecuário e extrativista com pequena agregação de valor, industrialização ou integração logística, correndo o **risco de se tornar uma economia de passagem**.

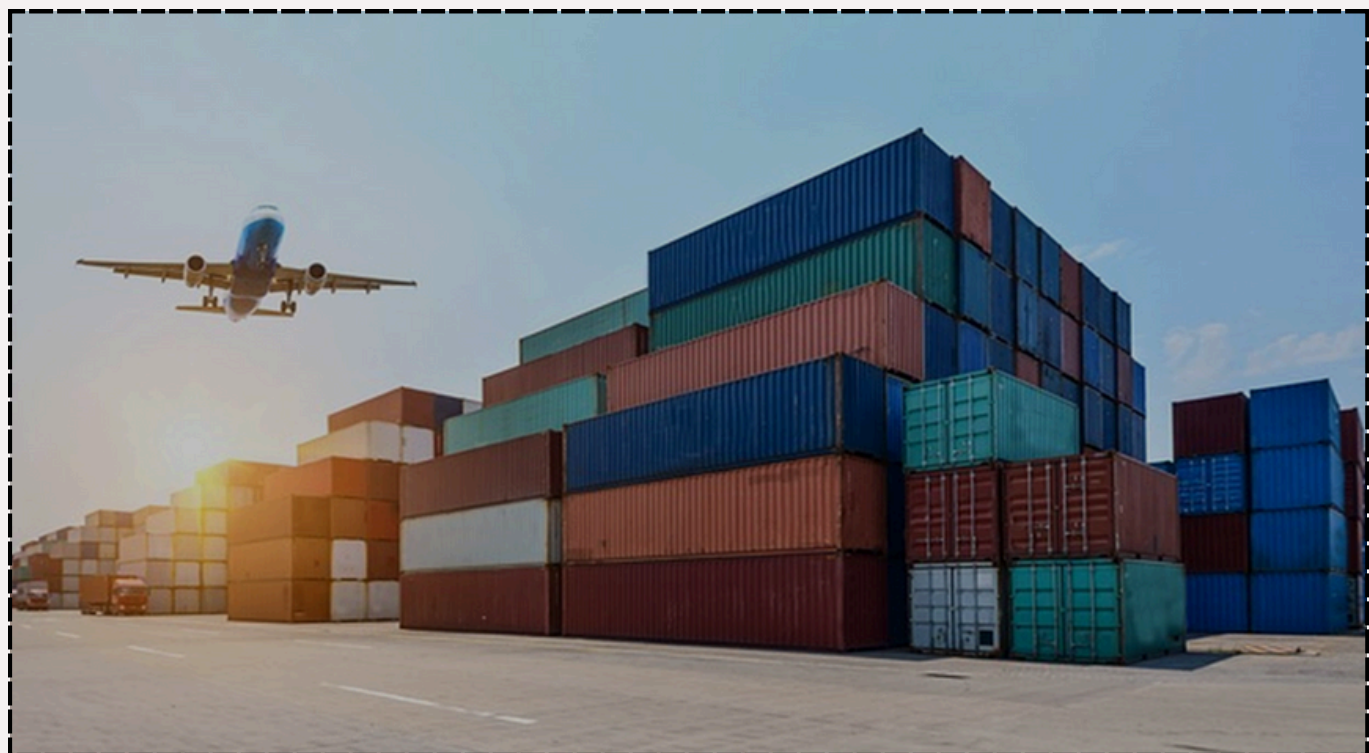




- A economia de Porto Velho **perde destaque regional**, mantém-se pouco diversificada e especializada em poucos produtos agrícolas e extrativistas, com mercado de trabalho limitado e baixa qualificação.
- O setor privado permanece caracterizado por **pequenas empresas** que geram **poucos empregos** de qualidade, enquanto o ecossistema de inovação permanece desarticulado e com poucos resultados.

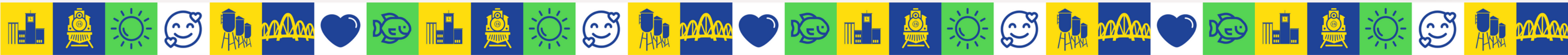
- **Evasão de empresas** e **redução** gradual de **investimentos** privados.
- A infraestrutura logística se deteriora, aumentando o **isolamento territorial** e os custos de produção.
- Os desafios sociais permanecem, com pouca evolução no IDEB e nos índices de saneamento, com **disparidades** crescentes **entre a sede e os distritos**, culminando em ideias separatistas.
- A economia se torna uma **“economia de passagem”** sem correspondência com a geração local de riqueza.

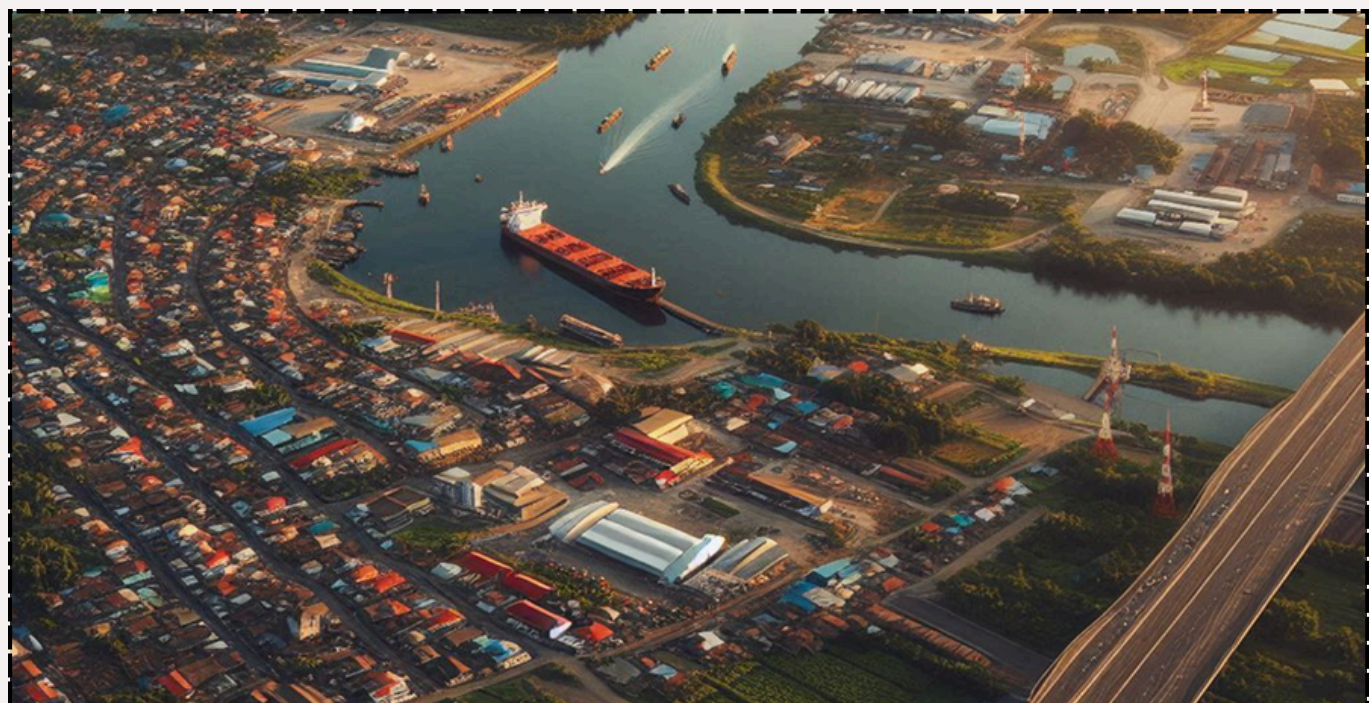




- Porto Velho **consolida-se como “Pólo Multifuncional da Amazônia”**, com economia diversificada, sustentável e de alta tecnologia, destacando-se no agronegócio, logística, indústria, comércio e serviços.
- O mercado de trabalho dinamizado, com postos de **trabalho qualificados e bem remunerados**, impulsiona o crescimento do comércio e serviços e gera empregos de qualidade.

- O **ecossistema de inovação robusto e articulado** impulsiona o desenvolvimento econômico, e a infraestrutura logística moderna e eficiente reduz os custos de produção e **integra a região à Amazônia e à América do Sul**.
- A **qualidade de vida da população aumenta** com investimentos em saneamento básico, educação e saúde, eliminando as diferenças entre a sede e os distritos e impulsionando o desenvolvimento sustentável na Amazônia.
- A cidade se torna **protagonista do desenvolvimento** sustentável na Amazônia Setentrional.





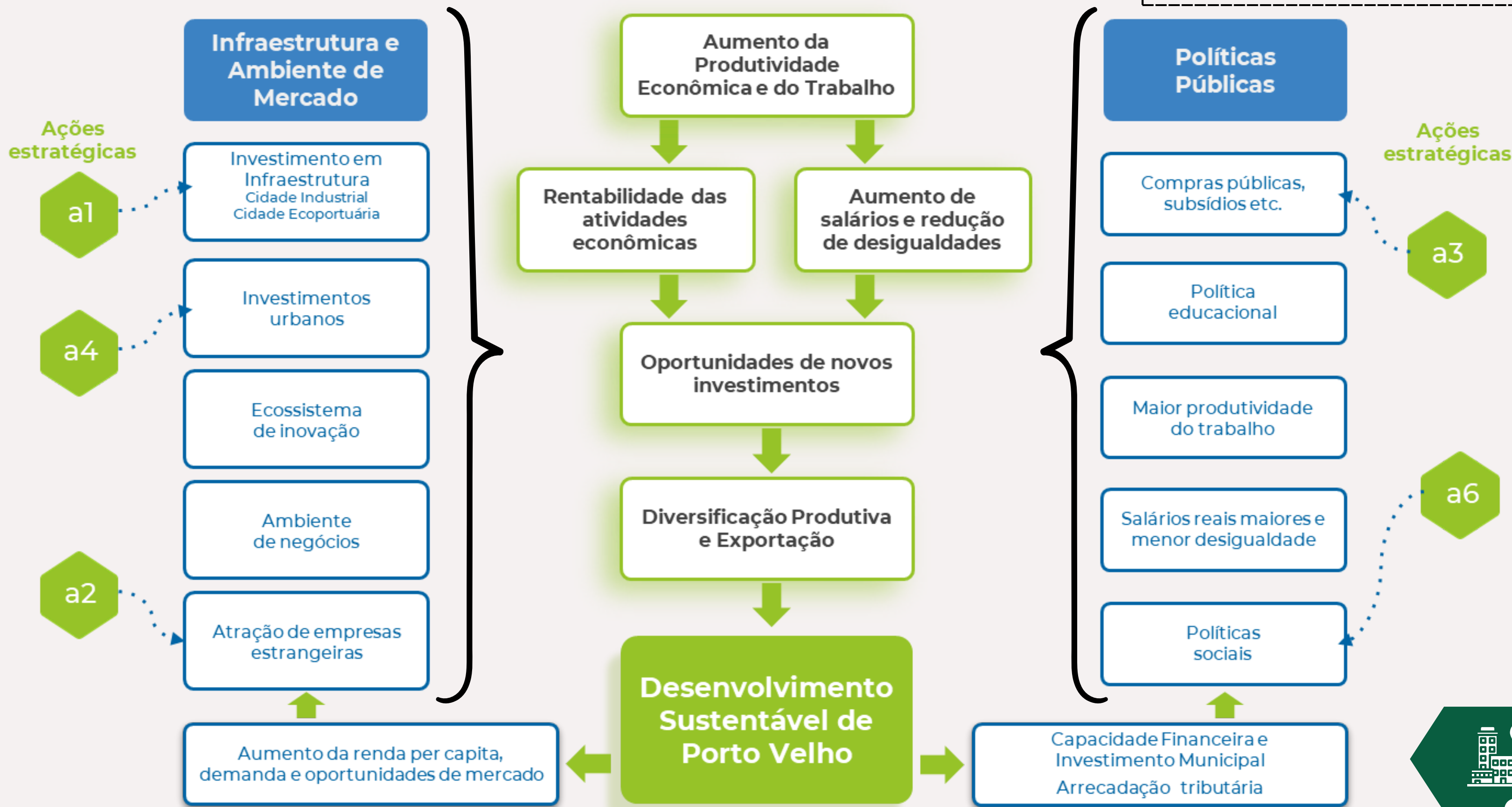
- Porto Velho **consolida-se** como “**Vértice do corredor Manaus - Cuiabá**” e “**Pólo Multimodal**”, com economia diversificada impulsionada pela indústria, comércio, serviços e expansão do agronegócio.
- **Integração multimodal sul-americana** impulsionam o crescimento da região e a posição estratégica de Porto Velho.

- O **mercado de trabalho** se torna **competitivo**, atraindo e retendo profissionais qualificados, enquanto o setor industrial se moderniza e se torna mais produtivo, impulsionado pela inovação e tecnologia.
- O **ecossistema de inovação avança** com a criação de leis, fundos e infraestruturas de inovação, **atraindo talentos** e **aumentando** o número de **startups e patentes**.
- O município investe em infraestrutura, desenvolvimento urbano e saneamento básico, garantindo uma **vida melhor** para a população e um **desenvolvimento sustentável**.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PORTO VELHO

Diagrama de Crescimento Endógeno



MÉTODO DO PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

- Resultado-chave:
- Melhorias e integração no transporte multimodal (aéreo-hidro-rodoferroviário); Planejados e construídos espaços, infraestrutura e acessos adequados para as áreas retroportuárias, industriais e serviços de apoio (corredor Expresso Porto, Estrada Belmont); Capacidade de armazenagem de grãos aumentada em X%, minérios em Y%, combustíveis em Z% e carnes em Z%, ampliada diversificação industrial e os serviços de apoio a logística, competitividade do agronegócio regional fortalecida;
- Ação:
 - Elaboração e implementação do PDII e articulação com o PDPM PVH; Incentivar a construção de silos de armazenagem para grãos, minérios, carnes e combustíveis com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a competitividade do agronegócio; (estabelecer metas e prazos);
 - Incentivos a instalação de novas indústrias nas áreas retroportuárias e distritos industriais, articulação interfederativa, acompanhar concessões dos modais federais.
- Prioridade: Alta;
- Prazo: 5 e 10 anos;
- Responsabilidade:
 - Execução/implementação: coordenador do PAEDS; gestor de economia e bem-estar social; gestor de inovação; gestor de logística; gestor urbanismo e meio ambiente.
 - Apoio: ACEP-PV; SOPH RO; FIERO; FAPERON; APROSOJA; CIBRAZEM.



RESUMO EXECUTIVO - CONTEÚDO

4. Plano de ação

22

O Cenário 4 – Realizável foi o cenário considerado como referência para o Plano de Ação Estratégico.

Na fase de elaboração do Plano de Ação Estratégico, foram especificadas 5 ideias-força. Estas ações, se colocadas em prática, certamente ajudarão a materializar o cenário 4 – Realizável que descreve o município de Porto Velho que emergirá em 2050.

Sumário

	Apresentação	1
1	Síntese Executiva	2
2	O processo e os princípios para planejamento do desenvolvimento sustentável	7
3	Os cenários e a visão de futuro para o desenvolvimento	12
4	Plano de ação	22
5	Projetos Estratégicos	24
6	Política de Inovação Municipal	40
7	Conclusão e recomendações	43
	Anexo 1	47
	Anexo 2	65

APRESENTAÇÃO

O presente documento, denominado Resumo Executivo, refere-se à 9ª entrega de um total de 13 entregas que compõem o Plano de Ação Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Porto Velho (PAEDS-PVH 2030-2050), conforme o contrato de prestação de serviços nº 01/2024-ADPVH, estabelecido entre a Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho (ADPVH) e a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), resultante do edital de concorrência nº 001/2023/SML/PVH.

Este resumo executivo tem por objetivo proporcionar uma visão global sobre os objetivos e a estratégia proposta para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho no horizonte do Plano. Consolida uma síntese das atividades realizadas, destacando os principais pontos desenvolvidos durante três etapas e um conjunto de oito produtos, bem como, a consistência dos projetos e ações propostos.

Este Produto conclui a terceira Etapa do PAEDS-PVH, sendo a principal referência para a elaboração da quarta e última etapa - Modelo de Governança composta pelos seguintes produtos: 10 - Modelo de Governança; 11 - Audiência Pública; 12 - Plano de Ação Estratégico e; 13 - Relatório Final Consolidado.

PAEDS
PVH

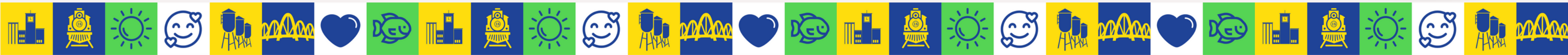
Agência de Desenvolvimento

funpar



1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



RESUMO EXECUTIVO - CONTEÚDO

Administrações Regionais e Planos de Estruturação Distrital e Ordenamento Territorial



PAE
D S
P V H



Quadro Síntese do Projeto

32

Administrações Regionais e Planos de Estruturação Distrital e Ordenamento Territorial

Ideia Força	Promover planejamento e gestão integrada e participativa
Potencial	Sedes distritais com população superior a 10 mil habitantes (48% dos municípios brasileiros têm até 10 mil habitantes). Melhoria da prestação de serviços públicos, redução das desigualdades regionais e estímulo ao desenvolvimento urbano, econômico e ambiental local.
Ações Principais	Instalação de 3 Administrações Regionais, elaboração e implementação de Planos Distritais de Ordenamento Territorial (POT), promoção da participação comunitária.
Estratégia	A partir da avaliação da experiência das administrações regionais, promover a descentralização administrativa mediante ampliação do governo digital incluindo avanços no planejamento territorial e urbano participativo, investimento em infraestrutura e regularização fundiária.
Responsáveis e Intervenientes	Secretaria Municipal de Administração Distrital e Secretaria Geral de Governo, Comunidades dos distritos, Bancos públicos e Organismos internacionais de cooperação.
Principais Resultados	Melhoria na prestação de serviços (eficiência, eficácia, efetividade), desburocratização, redução das desigualdades, desenvolvimento urbano sustentável, aumento da legitimidade, participação cidadã e integridade territorial.
Beneficiários Principais	População residente nos distritos, servidores públicos municipais, empresas e instituições locais (distritais), investidores.
Prazo de Execução	48 meses

PAE
D S
P V H



1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



PROJETOS ESTRATÉGICOS E RELAÇÃO COM O PLANO DE GOVERNO



Contribuições do Plano de Desenvolvimento Sustentável para o Plano de Governo de Porto Velho



Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho



1º SEMINÁRIO DE **PLANEJAMENTO MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



PLANO DE GOVERNO

1. GESTÃO - 1.1 Porto Velho com Desenvolvimento Econômico

Parcerias Tecnológicas: Estabelecer parcerias tecnológicas com diversos setores industriais, para impulsionar a inovação, aumentar a produção e competitividade de Porto Velho.

Incentivos Fiscais: Avaliar e ampliar os incentivos fiscais para a instalação de novas empresas, criando um ambiente favorável ao crescimento industrial e à geração de empregos.

Infraestrutura de Transporte Intermodal: Investir na melhoria da infraestrutura de transporte intermodal, facilitando o escoamento da produção industrial e atraindo novos investimentos para a cidade.

Desburocratização: Simplificar os processos para a abertura de novas empresas, reduzindo a burocracia e incentivando o empreendedorismo local.

Capacitação e Linhas de Crédito: Oferecer capacitação para comerciantes e empresários, além de ampliar as linhas de crédito disponíveis, fortalecendo o comércio local e promovendo o crescimento econômico.

Fomento à Indústria Criativa: Investir na Indústria Criativa como política de inovação, a fim de que seus projetos ganhem escala e proporcionem um ambiente sustentável para o crescimento do setor

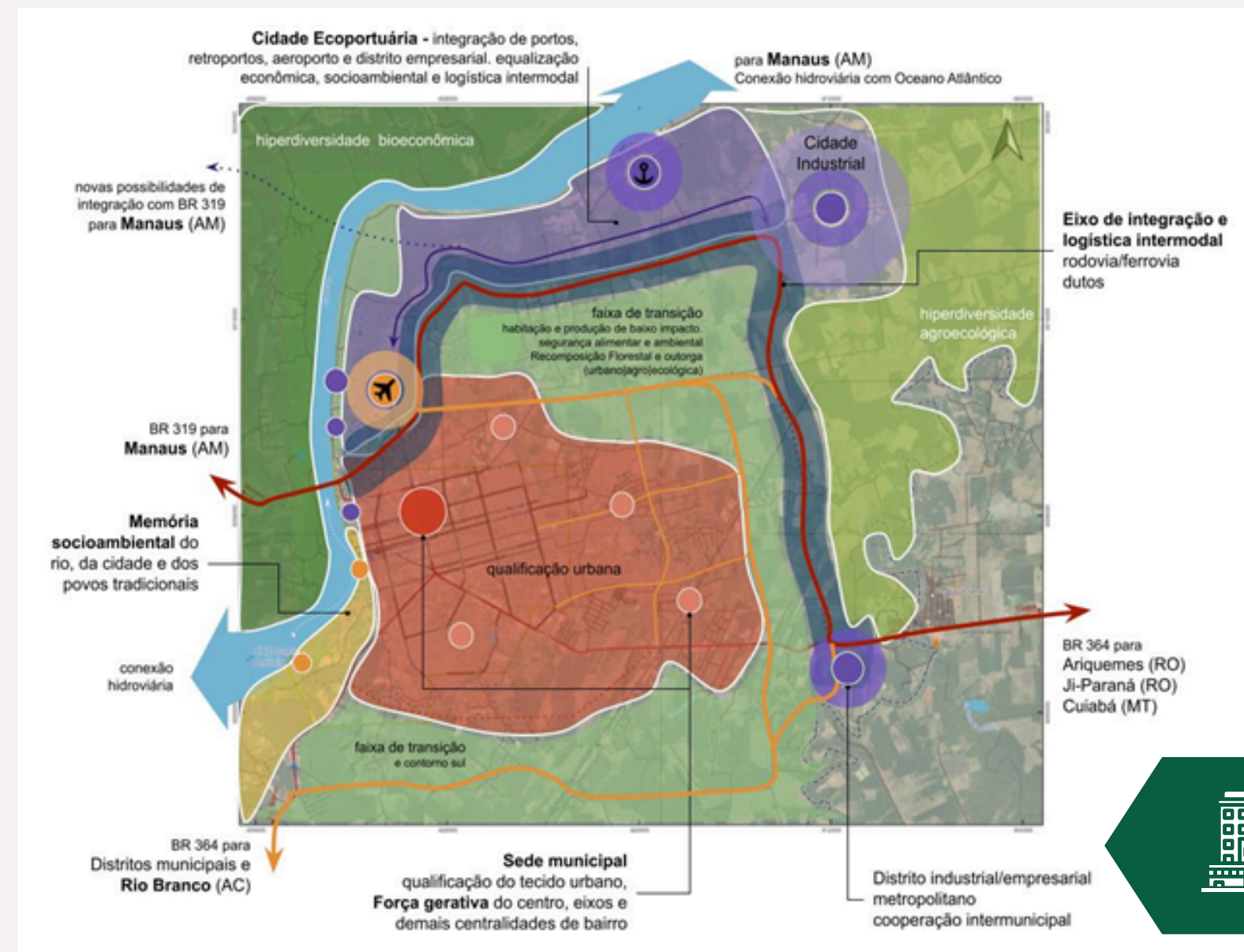
CURTO PRAZO: Desenho urbano, Zoneamento de uso e ocupação do solo, licenciamento de atividades, faixas de domínio e servidão do corredores de infraestrutura.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Plano de Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho - PDILI

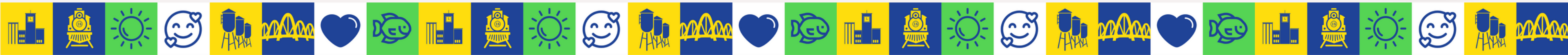
potencial PPP

ESTRATÉGIA: Ampliar a **eficiência e a abrangência dos ativos logísticos existentes**, mediante integração e complementaridade da infraestrutura e dos serviços e, ao mesmo tempo, em que oportuniza a geração de **estoques (armazenagem) das matérias primas**, atualmente de passagem, como insumos tanto para **importação e exportação**, como para a **instalação de indústrias** de beneficiamento da matéria e produtos de maior valor agregado **diversificando o parque industrial e de serviços.**



1º SEMINÁRIO DE
PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



PLANO DE GOVERNO

1. GESTÃO - 1.1 Porto Velho com Desenvolvimento Econômico

Capacitação e Linhas de Crédito: Oferecer capacitação para comerciantes e empresários, além de ampliar as linhas de crédito disponíveis, fortalecendo o comércio local e promovendo o crescimento econômico.

Parcerias Tecnológicas: Estabelecer parcerias tecnológicas com diversos setores industriais, para impulsionar a inovação, aumentar a produção e competitividade de Porto Velho.

Desburocratização: Simplificar os processos para a abertura de novas empresas, reduzindo a burocracia e incentivando o empreendedorismo local.

Incentivos Fiscais: Avaliar e ampliar os incentivos fiscais para a instalação de novas empresas, criando um ambiente favorável ao crescimento industrial e à geração de empregos.

CURTO PRAZO: Editais e rede inicial de atores; serviços básicos digitais e informação para os distritos; sistema integrado para a gestão de projetos municipais; parcerias com empresas; geração de energia e futuras concessões.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Porto Digital Amazônico + Política Municipal de Inovação

potencial PPP

A **Política Municipal de Inovação de Porto Velho** está alicerçada em conceitos de vanguarda no campo dos sistemas de inovação, buscando impulsionar o desenvolvimento local por meio de um ambiente propício à geração e aplicação de novas ideias. Dentre os pilares que sustentam essa política, destacam-se:

- Inovação de produto
- Inovação de processo
- Inovação organizacional
- Inovação em marketing
- Inovação em modelo de negócio
- Inovação social

Inovação aberta (open innovation): inspirada na obra de Chesbrough (2003), a inovação aberta reconhece o valor de ideias provenientes tanto de fontes internas quanto externas à organização, fomentando a colaboração e a troca de conhecimento para impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Inovação orientada por missão (mission oriented innovation): a abordagem proposta por Mazzucato (2017) enfatiza a importância de estabelecer missões claras e ambiciosas para direcionar os esforços de inovação, buscando soluções para desafios sociais e econômicos prementes.

ESTRATÉGIA: Criação de um parque tecnológico e ambiente de inovação em Porto Velho para fomentar o surgimento e o fortalecimento de atividades econômicas do setor privado na área de software e tecnologia da informação voltada para a solução de problemas da gestão pública municipal integrada em áreas como saúde, educação, gestão urbana e ambiental. Contribuir para o processo de desenvolvimento econômico local à medida que está associado com o fomento de setores portadores de futuro



1º SEMINÁRIO DE
PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



PLANO DE GOVERNO

2. CIDADE - 2.2 Meio Ambiente Cuidado e Sustentabilidade

Gestão de Resíduos: Implementar a coleta seletiva de resíduos sólidos em toda a cidade, fortalecendo parcerias com cooperativas de reciclagem, incentivando a criação de novas cooperativas e adotando tecnologias avançadas na gestão dos resíduos para aumentar a eficiência e reduzir o impacto ambiental.

Investimento em Energias Renováveis: Investir em fontes de energia renovável, com foco na geração de energia a partir de biomassa e promover a eficiência energética em todas as operações municipais. Converter a matriz energética da Prefeitura de Porto Velho para fontes sustentáveis e instalar iluminação pública por energia solar em toda a cidade, incluindo locais remotos onde não há rede elétrica.

Conservação Ambiental: Criar e manter parques e reservas naturais, incentivando a conexão saudável das pessoas com esses ambientes, expandindo as áreas de proteção permanente e protegendo os recursos hídricos. Incentivar a preservação da floresta em pé e promover a participação da cidade em programas de crédito de carbono, gerando benefícios econômicos e ambientais.

Manutenção e limpeza: Igarapés e córregos precisam receber atenção, pois detêm grande influência para a segurança e saúde da população, sendo essenciais para a drenagem das águas da chuva e das nascentes.

Educação Ambiental: Desenvolver projetos de educação ambiental nas escolas municipais para formar uma geração consciente e engajada na preservação do meio ambiente. Realizar campanhas de conscientização ambiental para toda a população e fomentar a participação comunitária nas políticas ambientais do município.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Projeto Caminhos d'Água

ESTRATÉGIA: Desenvolver o programa "Caminhos d'Água" em bairros da sede municipal e dos distritos de Porto Velho, requalificando cursos d'água com estratégias de educação ambiental, ampliação de áreas verdes e espaços de convivência, para recuperar e despoluir Igarapés e cursos d'água, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável - SDUS, com ampliação de parques urbanos municipais.

CURTO PRAZO: Associação projeto "Cidade Limpa"; jardins de chuva; mobiliário urbano básico; agenda capacitação e mobilização dos moradores; estratégia Parques Lineares + diretriz de saneamento, contínuos, corredores, mutirões de limpeza; replantio; atualização cadastral; projetos piloto na sede e distrito.



1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



PLANO DE GOVERNO

1. GESTÃO - 1.1 Porto Velho com Desenvolvimento Econômico

Capacitação e Linhas de Crédito: Oferecer capacitação para comerciantes e empresários, além de ampliar as linhas de crédito disponíveis, fortalecendo o comércio local e promovendo o crescimento econômico.

Investimento em Tecnologia Agrícola: Investir em tecnologia agrícola e na extensão rural, modernizando o setor e aumentando a produtividade das propriedades rurais.

Apoio às Cooperativas: Fortalecer e apoiar as cooperativas de produção, garantindo acesso a recursos e infraestrutura que possibilitem o crescimento sustentável do agronegócio.

Infraestrutura Rural: Investir em infraestrutura rural, melhorando as condições de transporte e logística para escoamento da produção agrícola e ampliando o acesso a mercados.

Incentivos Fiscais: Avaliar e ampliar os incentivos fiscais para a instalação de novas empresas, criando um ambiente favorável ao crescimento industrial e à geração de empregos.

2. CIDADE - 2.4 Agricultura Sustentável

Incentivo à Diversificação das Cadeias Produtivas: Fomentar a avicultura de corte e postura, atraindo empresas para implementar sistemas de integração com os produtores locais.

Apoio à Produção Orgânica: Promover a produção de alimentos orgânicos e naturais, oferecendo suporte técnico e incentivos financeiros para agricultores que adotem práticas agrícolas sustentáveis, alinhadas com as exigências do mercado e as tendências de consumo saudável.

Assistência Técnica e Educação Ambiental: Estabelecer parcerias com institutos de pesquisa, universidades e órgãos de extensão rural para oferecer assistência técnica contínua aos produtores.

Infraestrutura e Logística Rural: Melhorar a infraestrutura rural com a manutenção e ampliação das estradas vicinais, incluindo patrolamento, cascalhamento e a instalação de bueiros e pontes

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desenvolvimento Agropecuário Sustentável e Diversificado

ESTRATÉGIA: Desenvolver a agricultura e a pecuária em pequenas e médias propriedades de Porto Velho, para aumento da renda per capita e diversificação da estrutura produtiva, por meio de tecnologias inovadoras, especialmente com o uso de processos de cultivo e produção agroflorestais e integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), com ações de formação de capital humano e rede de comercialização e escoamento da produção.

CURTO PRAZO: Censo básico do pequeno e médio produtor rural; identificação dos potenciais e demandas dos produtores articulação das ações de assistência rural entidades estaduais e federais; adequação e agenda para utilização da central de abastecimento (Estado RO);



1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



PLANO DE GOVERNO

1. GESTÃO - 1.1 Porto Velho com Desenvolvimento Econômico

Capacitação e Linhas de Crédito: Oferecer capacitação para comerciantes e empresários, além de ampliar as linhas de crédito disponíveis, fortalecendo o comércio local e promovendo o crescimento econômico.

Desburocratização: Simplificar os processos para a abertura de novas empresas, reduzindo a burocracia e incentivando o empreendedorismo local.

Incentivos Fiscais: Avaliar e ampliar os incentivos fiscais para a instalação de novas empresas, criando um ambiente favorável ao crescimento industrial e à geração de empregos.

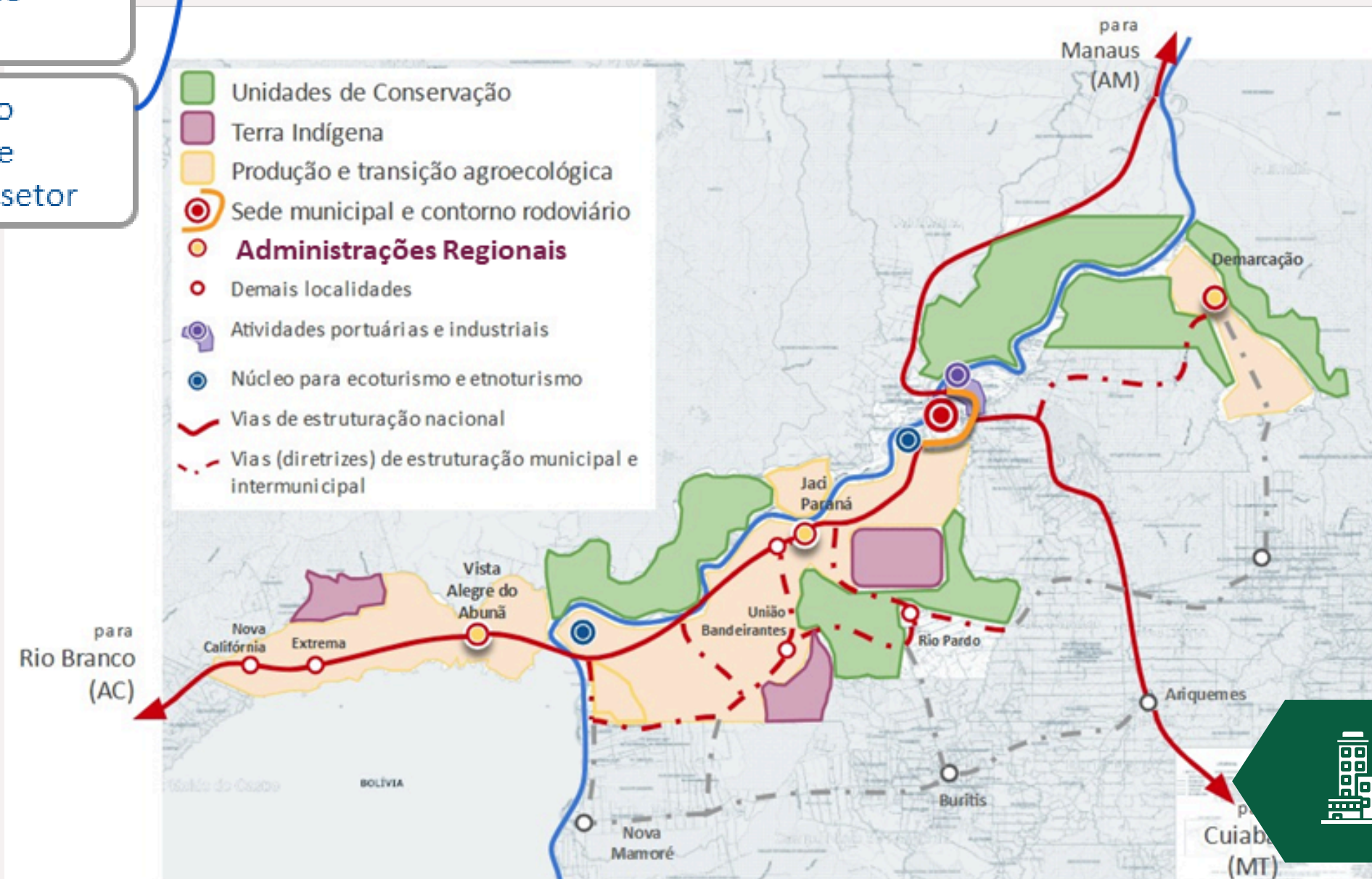
Fomento à Indústria Criativa: Investir na Indústria Criativa como política de inovação, a fim de que seus projetos ganhem escala e proporcionem um ambiente sustentável para o crescimento do setor

CURTO PRAZO: Definição das sedes e território das AR's; indicação participativa dos Administradores e Comitê Comunitário; identificação no PPA dos investimentos nas AR's; início da elaboração dos PEOT's;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

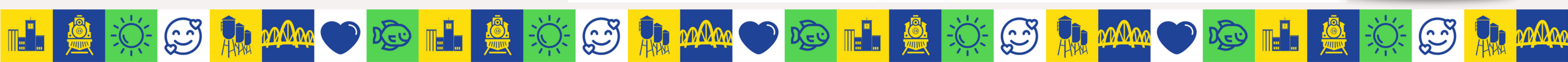
Administrações Regionais

ESTRATÉGIA: Fortalecer a administração municipal de Porto Velho, Rondônia, através da descentralização de serviços e da promoção do desenvolvimento urbano integrado dos distritos municipais. Instalação de Administrações Regionais e Planos de estruturação urbana e ordenamento territorial













1º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



1 Plano Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho - PDILI

2 Distritos com administração regional e Projetos de Ordenamento Territorial

-  Unidades de Conservação
-  Terra Indígena
-  Produção e transição agroecológica
-  Sede municipal e contorno rodoviário
-  Subprefeituras
-  Demais localidades
-  Atividades portuárias e industriais
-  Núcleo para ecoturismo e etnoturismo
-  Vias de estruturação nacional
-  Vias (diretrizes) de estruturação municipal e intermunicipal

para Rio Branco (AC)

para Manaus (AM)

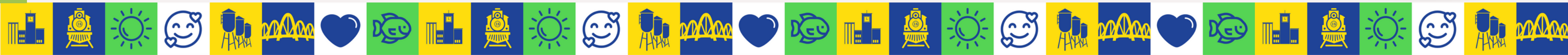


4 Programa Caminhos d'Água

5 Porto Digital Amazônico

3 Desenvolvimento Agropecuário Sustentável e Diversificado

1º SEMINÁRIO DE **PLANEJAMENTO MUNICIPAL**
 Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



Apresentação

O presente documento, denominado **Manual de Projetos**, refere-se à 8ª entrega do Plano de Ação Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do município de Porto Velho (PAEDS-PVH 2030-2050), conforme o contrato de prestação de serviços nº 01/2024-ADPVH, estabelecido entre a Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho (ADPVH) e a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), resultante do edital de concorrência nº 001/2023/SML/PVH.

O manual foi organizado a partir do diálogo com servidores durante o processo de capacitação realizado entre os dias 9 e 12 de dezembro, no qual foram aprofundadas as propostas, estratégias e possibilidades de projetos contidas no PAEDS e as ferramentas metodológicas de gestão de projetos. O processo completo de capacitação será relatado em etapa posterior.



Observe a figura abaixo:



De forma resumida, tem-se:

Planejamento Estratégico: Alta Administração, compreendendo o prefeito e os secretários

- Visão geral da prefeitura e de seus órgãos
- Orientado para fora, ao município
- Foco no longo prazo
- Objetivos gerais
- Planos genéricos, consecutivos ao Plano Diretor e PPA

Planejamento Tático: Nível Intermediário, compreendendo os diretores, superintendentes e outros de nível intermediário

- Visão por setor ou unidade de responsabilidade e entregas
- Foco no médio prazo
- Definição das principais ações por setor ou departamento

Planejamento Operacional: Supervisores, coordenadores e responsáveis oficialmente nominados

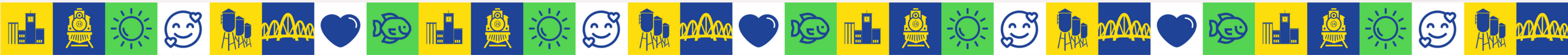
Visão das tarefas cotidianas e rotineiras
Foco no curto prazo
Definição de objetivos e resultados bem específicos

Áreas do Gerenciamento do Projeto



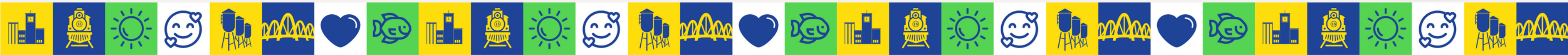
1º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!

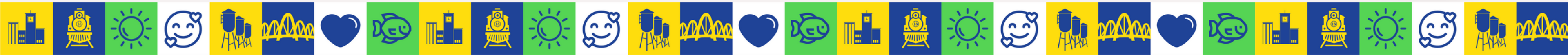


- Esta proposta considera a Lei Complementar Municipal nº 1.000 de 07 de janeiro de 2025 sobre a nova organização básica da administração municipal e o Decreto nº 15.26/2020 sobre o sistema de governança municipal.
- Observou-se, em caráter preliminar, um alinhamento entre os conceitos e complementariedades da nova estrutura e os da governança aqui proposta que, oportunamente, deverão ser confirmados com a equipe municipal.

- O sistema de governança está organizado em **dois modelos** interdependentes.
- O **primeiro** é voltado para o **poder público municipal** na forma de uma Unidade Executiva do PAEDS, cujo objetivo é a gestão do PAEDS enquanto política pública, implementação de projetos e avaliação de resultados.
- O **segundo** é orientado para **participação da sociedade civil** organizada e articulação com órgãos colegiados e terceiro setor.



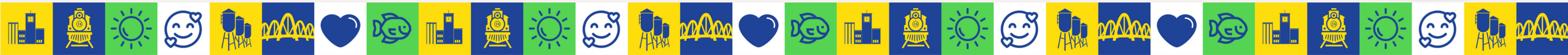
- **Governança**, é definida como a função diretiva, que estabelece o rumo e as diretrizes para a gestão.
- Suas principais atividades incluem:
 - **Avaliar**: analisar o ambiente interno e externo, identificar oportunidades e ameaças, avaliar o desempenho da organização e os resultados alcançados em relação aos objetivos.
 - **Direcionar**: definir a visão, missão, valores e objetivos estratégicos da organização, bem como as políticas públicas e as prioridades de atuação.
 - **Avaliar e Monitorar**: acompanhar o desempenho da gestão, verificar o cumprimento das metas estabelecidas e garantir que as ações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos.



- *Em resumo, a **governança** se concentra em "direcionar" e garantir que o que está sendo feito esteja alinhado com os objetivos estratégicos de determinada organização ou planejamento, enquanto a **gestão** se concentra em "fazer" e executar.*



- Síntese das principais características do PAEDS que deverão ser contempladas na proposta para a Governança:
 - **Plano de longo prazo** institucionalidade formal que permita **integrar as visões e prioridades** das diferentes gestões públicas **com as demandas e propostas da sociedade** civil organizada;
 - **Visão de futuro** relacionando a atividades de curto e longo prazos, relação entre política pública e gestão de projetos;
 - **Articulação Multidisciplinar e Inter federativa;**
 - Relação entre o Setor Público e a Sociedade Civil Organizada;



- Síntese das principais características do PAEDS que deverão ser contempladas na proposta para a Governança:
 - **Relação entre instâncias decisórias** do governo municipal, Câmara de Vereadores e entidades colegiadas setoriais (Terceiro setor, Conselhos etc.);
 - **Relação com outros Planos** Municipais e regionais (por ex. PDM, PMob, Saneamento, PDE -RO, dentre outros);
 - Relação entre a **Política Municipal de Inovação** e o **eixo de Inovação no PAEDS**;
 - Orçamento: **LOA, LDO PPA**;
 - Participação das **administrações regionais**.



FIGURA 1 - ESQUEMA BÁSICO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DO PAEDS

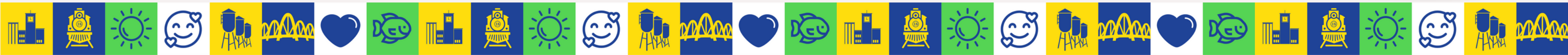
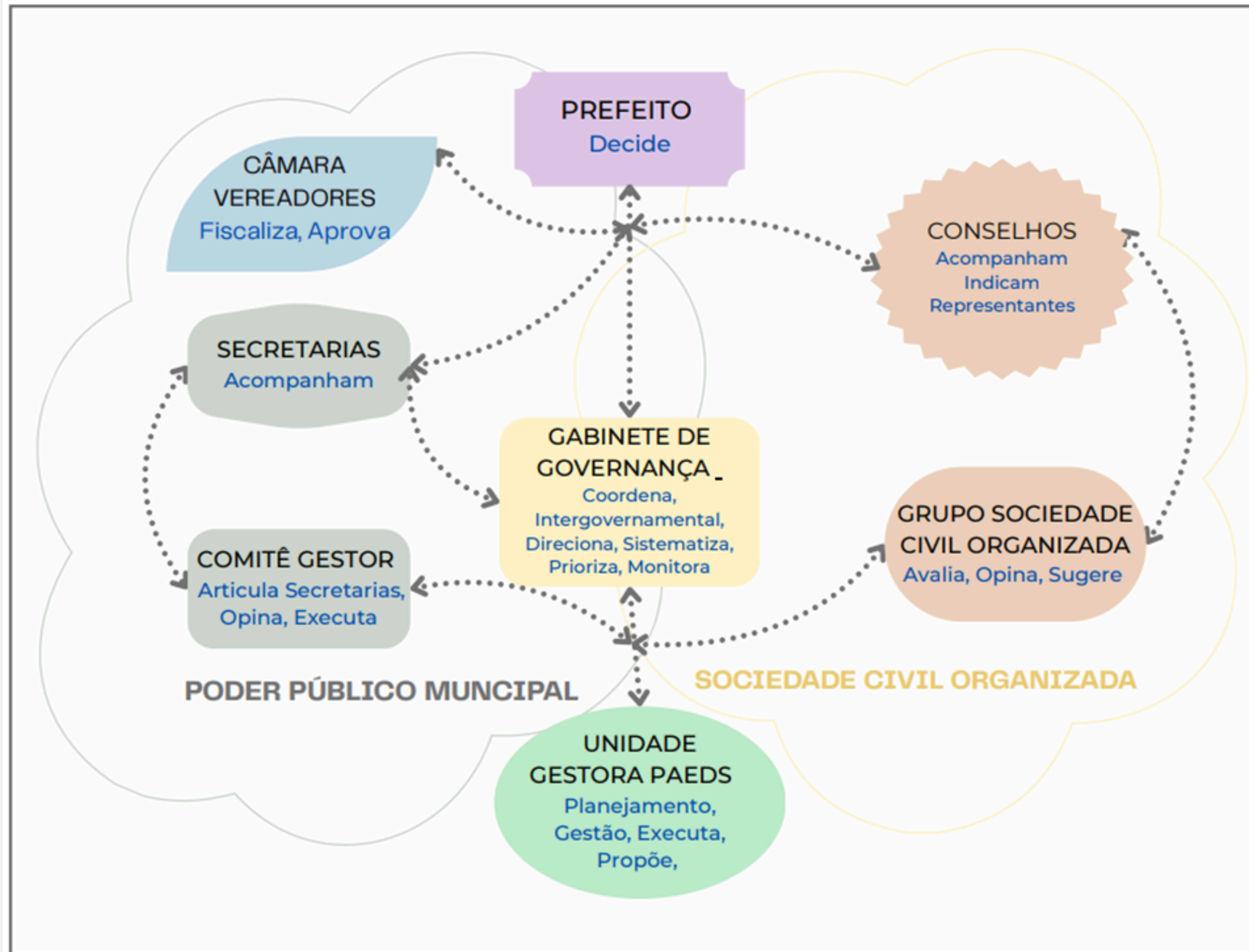


DIAGRAMA DA ARQUITETURA INSTITUCIONAL - PAEDS

(Lei Complementar 1.000 07/01/2025; Decreto 15.261/2020)

Diretrizes, interface, controle social, M&A, instâncias de governança

Instrumentos

Normas e instrumentos de planejamento e gestão

Prefeitura Municipal

Prefeito

Secretaria de Governo - SGov

Gabinete de Governança - GGov
Secretaria Executiva

Secretarias
Gestores projetos PAEDS

Superintendência
Administrações Regionais

Legislativo e Colegiados

Câmara Municipal

Conselho da Cidade

Conselho de Inovação

Sociedade civil organizada

PPA, LOA, LDO

Plano Diretor, Planos Setoriais

Plano de Inovação

Plano de Ação Estratégico

Gestão do Plano, Coordenação Técnica dos Projetos e Investimentos e diálogo permanente com Gestores Públicos e Sociedade Civil Organizada

Comitê Gestor - CG SP

Unidade Gestora de Projetos - UGP

Coordenação Executiva

Grupo de Trabalho Sociedade Civil Organizada - GT SCO

Núcleo Técnico

Eixos Estratégicos

Fóruns, PAI (ações e investimentos)

Núcleo Gestor de Projetos

Programas e Projetos

5 Projetos estratégicos



1º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!

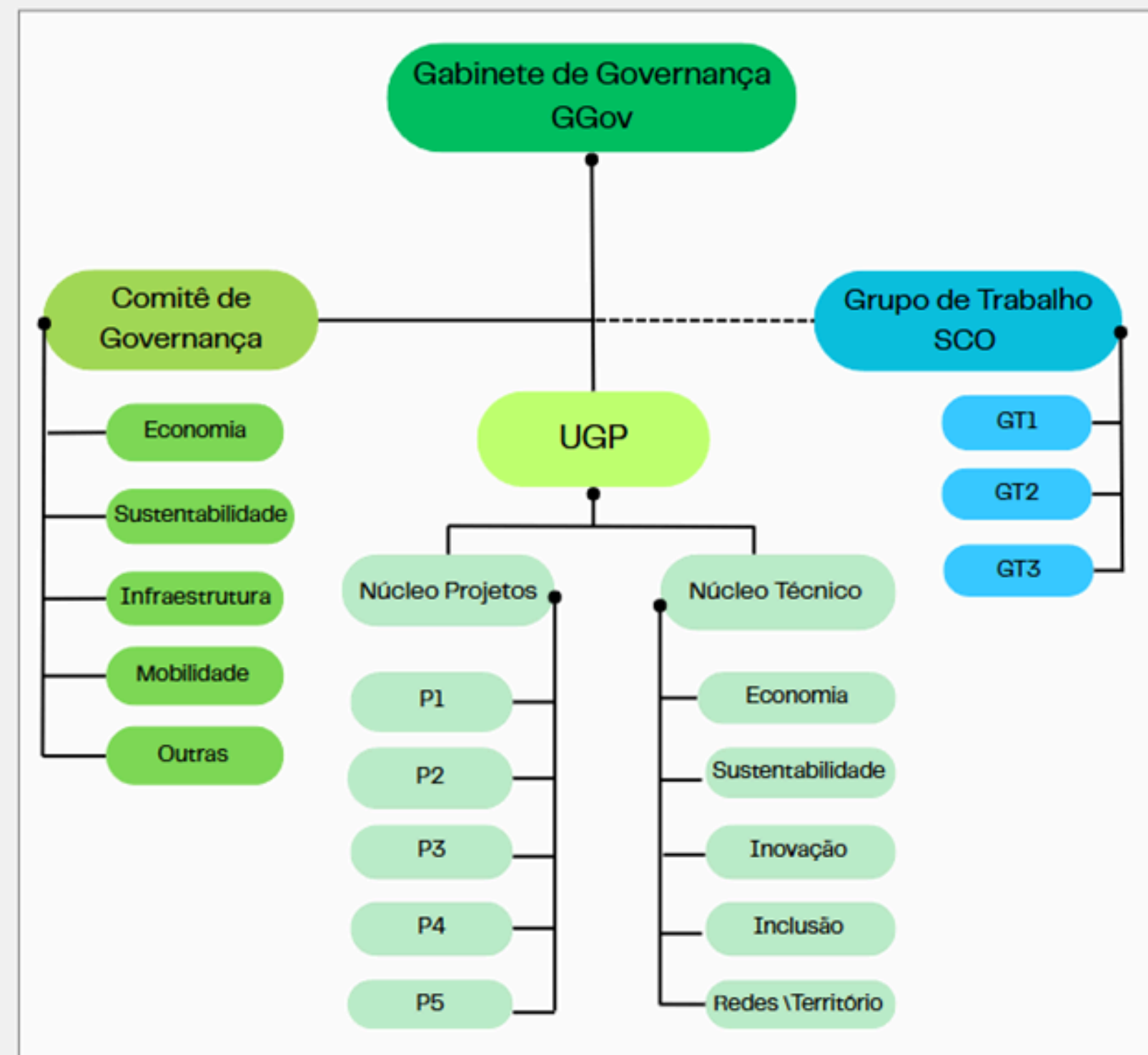


ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA

A governança do projeto será constituída por:

- Coordenação Executiva e Operacional – CEO, – composto por representante da UGP da SEMPOG, responsável pela gestão do projeto, incluindo a gestão de recursos, a execução das atividades e o monitoramento dos indicadores.
- Grupo Técnico de Acompanhamento – CGov + GT SCO formado em parte por servidores municipais e, em parte, por representantes de instituições locais chave. Será responsável por contribuir com as diretrizes estratégicas do projeto, acompanhar a sua implementação e avaliar os seus resultados.
- Associações de representantes da comunidade que serão especialmente convidadas para participar e opinar em reuniões específicas de apresentação de Plano de Trabalho de apresentação de produtos.

Organograma Institucional do PAEDS



GOVERNANÇA EM PORTO VELHO – COMITÊ GESTOR

DETALHAMENTO DO COMITÊ DO PAEDS-PVH

CARACTERÍSTICAS	DESCRIÇÃO
Natureza	Órgão colegiado de caráter estratégico-executivo, responsável por coordenar e articular a implementação integrada dos projetos do PAEDS-PVH, monitorar os resultados e tomar decisões estratégicas.
Composição	Coordenado pelo coordenador da UGP e composto por representantes das secretarias municipais envolvidas diretamente na execução do Plano (no máximo cinco).
Atribuições	<ul style="list-style-type: none">• Articular a atuação das diferentes secretarias municipais e órgãos envolvidos diretamente na execução do Plano.• Manter o CIG e os Comitês Internos informados sobre o PAEDS-PVH.• Propor ao CIG o orçamento, as prioridades e metas anuais do PAEDS-PVH.• Acompanhar a execução dos projetos e ações, monitorando o cumprimento dos cronogramas e orçamentos.• Avaliar os resultados alcançados e propor ajustes e melhorias no PAEDS-PVH.• Propor à SEMPOG alterações no PDM e em Planos Setoriais para compatibilização com projetos estratégicos do PAEDS-PVH.• Garantir a comunicação e a transparência na gestão do Plano.
Funcionamento	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões periódicas, com periodicidade definida no regimento interno.• Deliberações por maioria simples tendo o coordenador o voto de desempate.• Publicação das atas das reuniões e demais documentos relevantes.

Fonte: elaboração própria.



1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



GOVERNANÇA EM PORTO VELHO – UGP

DETALHAMENTO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CARACTERÍSTICAS

DESCRIÇÃO

Natureza	Equipe técnica especializada, responsável pela gestão/execução, planejamento e monitoramento operacional dos projetos PAEDS PVH, além de dar suporte ao GIC quando convocado e apoio ao O Comitê Gestor e à Comissão da Sociedade Civil.
Composição	Profissionais da administração pública municipal com expertise em planejamento, gestão de projetos, monitoramento e avaliação, comunicação, entre outras áreas relevantes. Um Coordenador Executivo, um Núcleo Técnico com profissionais experientes nos eixos transversais do PAEDS PVH e um Núcleo Gestor, formado pelos profissionais responsáveis pela execução dos projetos.
Atribuições	<ul style="list-style-type: none">• Manter atualizado o status de desenvolvimento do PAEDS PVH, seus projetos e ações.• Participar das reuniões e informar o CIG por convocação.• Coordenar e dar suporte às reuniões do Comitê Gestor (GT SP) promovendo a articulação do PAEDS junto às Secretarias e entidades envolvidas.• Articulação com entidades externas em consonância com o GIC.• Articulação especial com a SEMPOG sobre diretrizes e recomendações e PD PVH.• Promover reuniões periódicas com o com a Comissão da Sociedade Civil (GT SCO).• Elaborar com o apoio do GT SP o orçamento e cronogramas anuais e plurianuais do PAEDS para aprovação pelo CIG.• Elaborar relatórios periódicos de acompanhamento e sobre o desempenho do PAEDS PVH.• Monitorar a execução dos projetos, analisando o cumprimento dos cronogramas, orçamentos e metas.• Promover a comunicação e a transparência na gestão do Plano.
Funcionamento	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões periódicas.• Envio de relatórios de acompanhamento e avaliação do Plano.• Visitas e inspeções locais• Reuniões com atores externos inclusive fora de PVH

Fonte: elaboração própria.

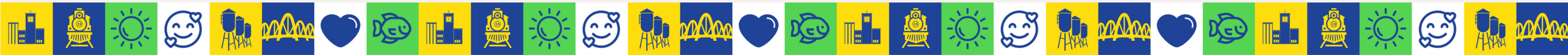
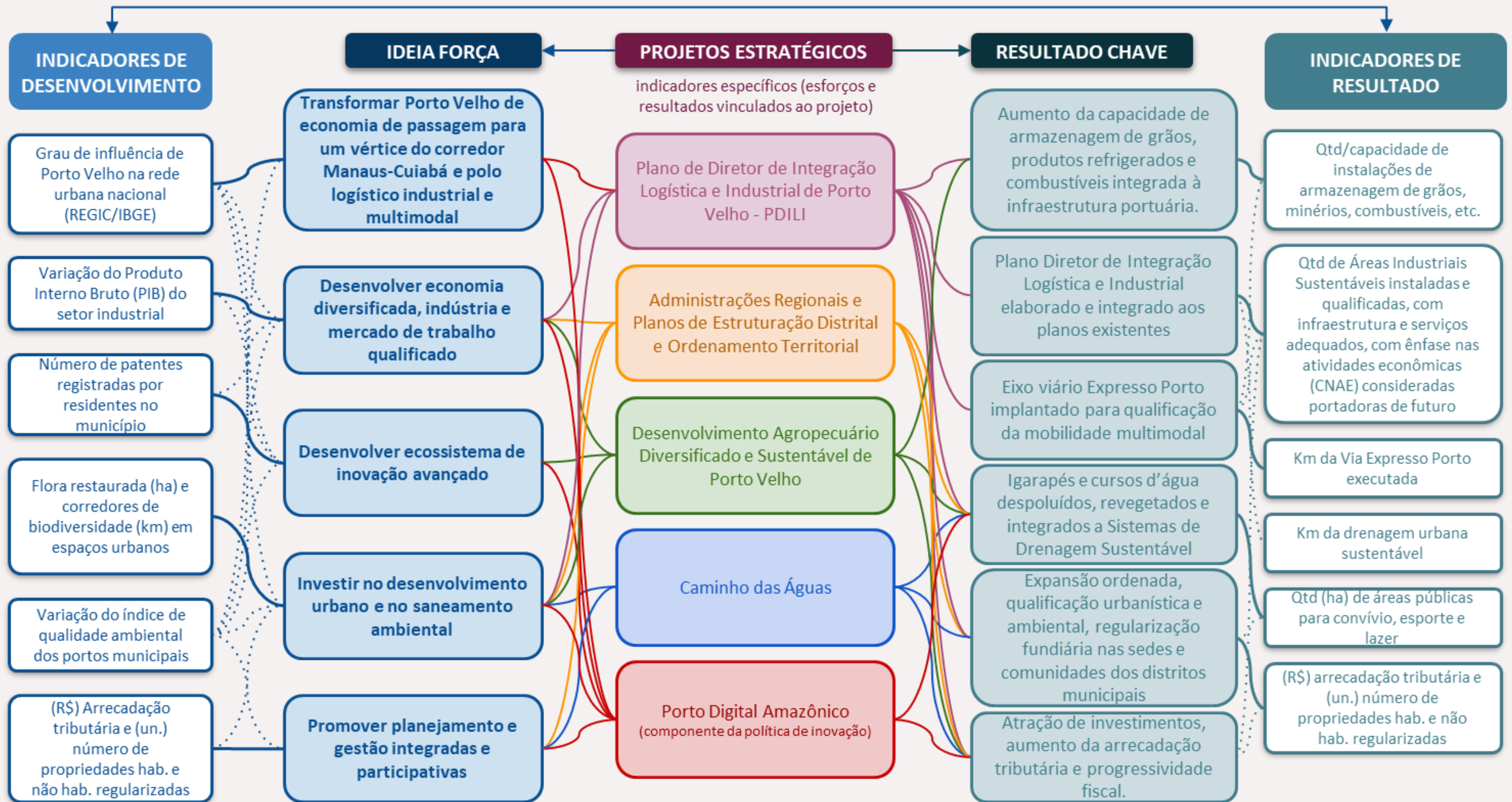


1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

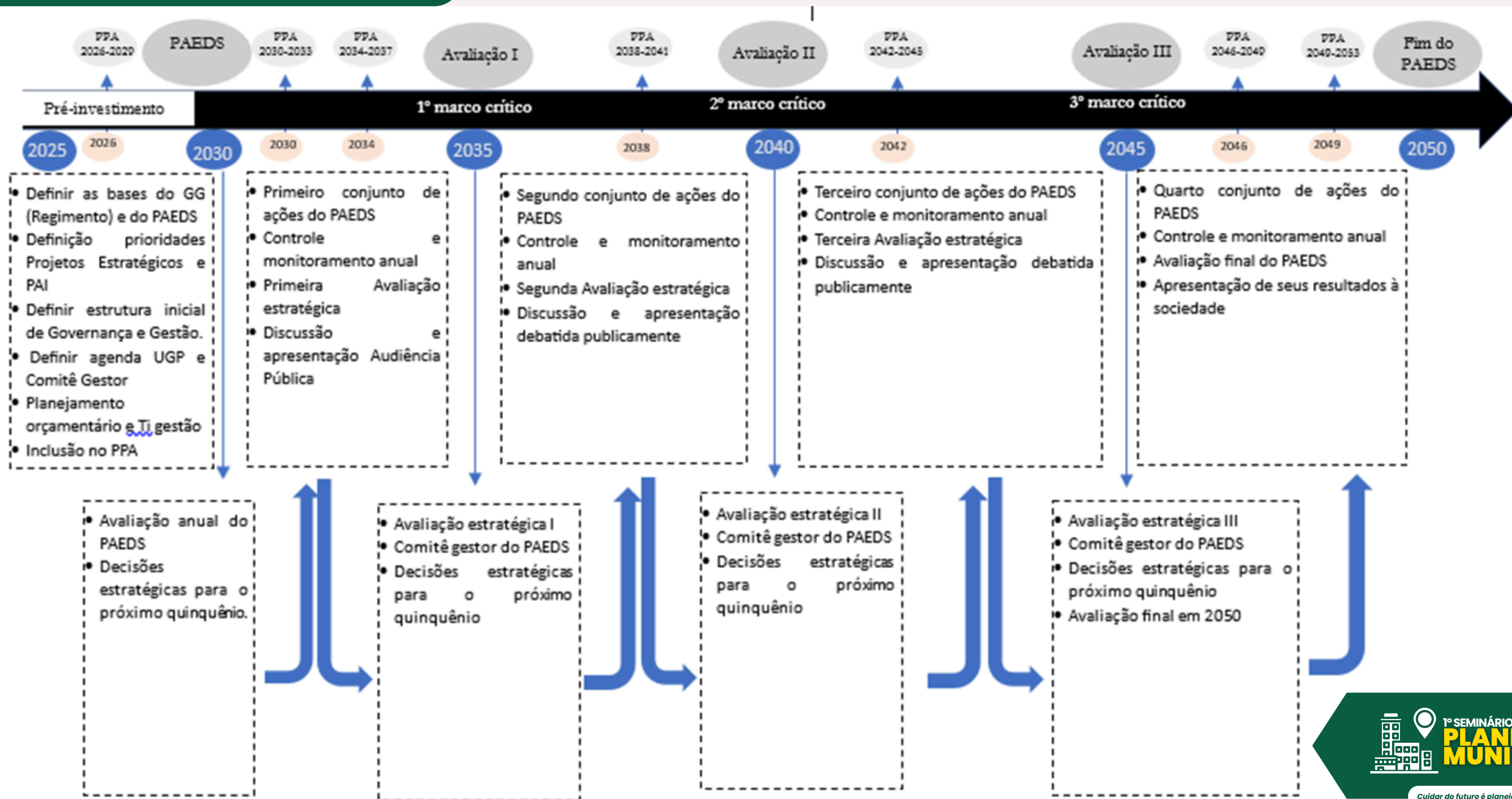
Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!



CORRELAÇÃO – PROJETOS, IDEIAS, RESULTADOS E INDICADORES

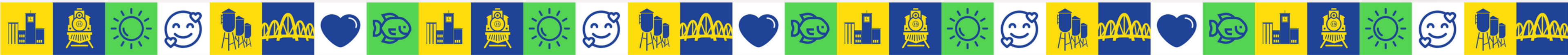


PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PAEDS



Principais Marcos para a Governança do PAEDS

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	INÍCIO	FIM
Estruturar e elaborar regimento do Gabinete de Governança - GGov	SGov	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Integrar o PAEDS a agenda do GGov	SGov e GGov	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Discutir e eleger os projetos estratégicos do PAEDS	SGov e GGov	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Integrar os projetos eleitos do PAEDS ao PPA e orçamento	SGov e GGov	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Organizar o Comitê Gestor do PAEDS - CG SP + Plano de Trabalho	SGov, Ggov e Secretarias	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Organizar Unidade de Gerenciamento PAEDS + Plano de Trabalho + Definição gestores + Definição Núcleos UGP	GGov e Secretarias	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Elaboração e aprovação Manual Processos e Métodos da UGP	GGov e UGP	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Desenvolvimento da plataforma de TI para gestão monitoramento e avaliação	SGG; GG; 1 Coordenador	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Detalhamento projetos estratégicos	CG SP e UGP	1 de jan. de 2025	1 de jan. de 2025
Avaliação anual indicadores de resultado	CG e UGP	1 de jan. de 2026	1 de jan. de 2026
Implementação dos projetos estratégicos	CG e UGP	1 de jan. de 2026	1 de jan. de 2029
Organização do Grupo de trabalho SCO	CG e Ugp	1 de jan. de 2026	1 de jan. de 2026





1º SEMINÁRIO DE
**PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Cuidar do futuro é planejar com responsabilidade!

16

MAIO

Sexta-feira

8h - 18h

OBRIGADO!

**LUIS FRAGOMENI
(FUNPAR)**

SEMPOG
SECRETARIA MUNICIPAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE **PORTO VELHO**